

O F ROL

Lambari debaixo d'água:

Uma chuva torrencial e incessável fez com que a cidade entrasse em estado de emergência nesse mês de janeiro. A falta de estrutura e planejamento urbano fez com que danos quase que irreparáveis assolassem a população. O estrago foi ainda pior quando uma barragem que já representava perigo iminente se rompeu e enlameou várias ruas e casas no centro de Lambari. Alguns moradores perderam carros e vários tipos de pertences; outros ficaram desabrigados. Veja nesta edição como o povo de Lambari se uniu em prol da solidariedade, ao mesmo tempo em que reflete sobre seu futuro. (págs. 2 & 3)

Carnaval de rua 2016:

A ACIL-CDL apóia a decisão do prefeito Sérgio Teixeira em cancelar o Carnaval de rua em 2016 para reverter a verba para as vítimas necessitadas das enchentes de janeiro. Vários outros argumentos corroboram para que essa iniciativa seja a correta. (pág. 5)

Novidades nesse trem:

O Centro Cultural Vagão 98 faz uma breve retrospectiva sobre o fim de 2015 e nos mostra aqui todos os principais eventos para a agenda deste ano de 2016. São diversas atrações musicais, filmes e muito mais! Confira nesta edição e programe-se! (pág. 6)

A parceria entre a ATURLAM e o Lions Club:

Os famosos “Leões” que formam uma das maiores organizações que prestam serviços comunitários no mundo chega à Lambari graças ao esforço da ATURLAM. Nesta edição, Alexandre Coli Campos, um dos fundadores da associação lambariense, vem nos contar mais detalhes sobre os benefícios que o Lions Club trará para a cidade, especialmente para o setor turístico, além de uma grande novidade: o projeto da ATURLAM realizado pela associada Lúcia Ferreira para o Festival Gastronômico de 2016 foi contemplado pelo edital da CODEMIG! (pág. 4)

A pérola do sul de Minas:

Todos sabem que quem vem a Lambari, ou vira frequentador assíduo ou não quer sair mais daqui. Nesta edição, separamos dois textos de turistas que simplesmente amam a nossa cidade e têm nela um apreço cada vez maior a cada vez que a visitam. (págs. 7 & 8)

Rastros de Lambari:

A coluna de Jorge Lemos presta nesta edição uma emocionante homenagem a uma das figuras mais emblemáticas das ruas da cidade: o nosso eterno Tafarel. Ele esbanja carisma por onde passa, mas poucos conhecem a sua verdadeira história. (pág. 8)

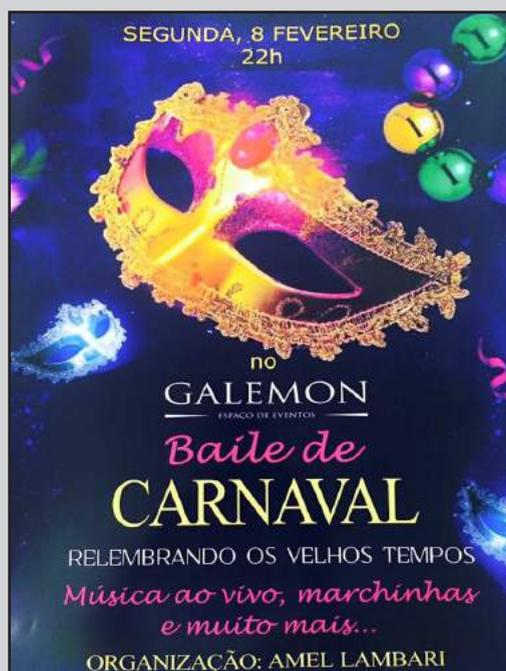
Notas Rápidas



Rosângela Faria

Ela está na disputa por uma vaga Olímpica na Maratona, veio em nossa cidade para a Corrida Noturna e levou o título.

Agora estará de volta para brigar por mais um troféu e pelos R\$ 400 da Geral Feminina.



Informações e ingressos: (35) 99975-3923



Depois de ter recebido em Lambari o atleta Márcio Ravelli – campeão panamericano, sul-americano e doze vezes campeão brasileiro de ciclismo –, a ALE integra nossa cidade ao Circuito Ravelli, com a Terceira Etapa Lambari de Ciclismo. O circuito, que leva o nome do atleta que representou o Brasil nas Olimpíadas de Atlanta e que vai carregar a tocha olímpica nos Jogos Olímpicos do Rio de 2016, chega a Lambari com força total e promete agitar a cidade com mais esse super evento!



Internet Fibra Óptica

Assine Já

35 3271 - 3322



RESTAURANTE
CALABREZZA
LAMBARI - MG
(35) 3271 - 5007

EXPEDIENTE

ACIL - AMEL - ATURLAM

Diretores Editoriais

Eduardo Nogueira Martins
Gustavo Lemos Nogueira Martins
Lícia Bandeira de Mello Ferreira
Luiz Eduardo de Biaso Martins
Márcio Biaso de Oliveira
Maria Helena Chagas Coli Campos
Reynaldo Moraes
Sílvia Cruz Pereira

Coordenador de Edição

Luiz Eduardo de Biaso Martins

Coordenador Administrativo e Comercial

Gustavo Lemos Nogueira Martins

Colunistas

Jorge Lemos
Lucia Mendes
Paulo Astério Guerra

Colaboradores

A população lambariense, pelas fotos e pela solidariedade
Eduarda Guerra

Lambari sobrevive a enchente

pela ACIL-CDL

Depois de uma das enchentes mais devastadoras dos últimos anos, os lambarienses avaliam suas perdas e lamentam o ocorrido com uma certeza que incomoda: os estragos poderiam ter sido bem menores.

Não tivemos vítimas fatais, mas muitas pessoas perderam carros, móveis e vários outros pertences. Algumas chegaram a ficar desabrigadas.

Ficou muito claro que tudo aconteceu por causa da natureza, entretanto, algumas ações do homem foram determinantes para seu agravamento.

Em edições anteriores, destacamos o problema iminente de desaterramento do bairro Corredor, do aterro da área atrás do campo do Grabi, e a ameaça de rompimento de uma represa que deixou casas, fábricas e estabelecimentos comerciais completamente enlameados.

Lambarienses dão um “banho” de Solidariedade

pela ACIL-CDL

Muitos foram os estragos causados pela enchente de janeiro, mas nosso povo unido se mobilizou para ajudar no que fosse possível. Não foram poucas as manifestações de ajuda e apoio, do mais simples ao mais graduado. Todos de alguma maneira estavam tentando ajudar, com canoas, com barcos e até dentro das águas.

Muita gente se arriscou para ajudar o próximo. Isso mostra que, na sua maioria nosso povo é solidário, e isto nos enche de orgulho.

Entretanto, uma iniciativa sal-

A questão ainda se agrava se ponderarmos o quão difícil é cortar uma árvore, já que a fiscalização do CODEMA é tão rigorosa. Estes desastres e aterros aparentemente irregulares com a legislação não devem ter estudos que possibilitam a sua realização. Existem represas de rios que desaguam no rio Mumbuca e que podem causar esse tipo de prejuízo. Essas represas podem não estar sendo devidamente fiscalizadas e essa informação deve vir a conhecimento do público em geral.

Deixaremos espaço para que o CODEMA se manifeste sobre estes casos e iremos enviar oficialmente o jornal acompanhado de um ofício que será veiculado como resposta para que este conselho se manifeste sobre os casos acima, no intuito de se minimizar possíveis consequências futuras.

tou os olhos de quem pôde observar, na Garção Stockler, uma das ruas comerciais mais atingidas, quase todos os comerciantes se juntaram para limpar suas lojas em conjunto. Todos se uniram com os poucos recursos e ajudaram em cada estabelecimento comercial, limpando e tentando salvar o que pudesse ainda ter recurso.

Em uma ação que se estendeu toda à tarde, ficou a marca de como o ser humano pode compartilhar também a dor da perda que foi muito menor através desta iniciativa.

Chorando Sobre Águas Derramadas

por Paulo Astério Guerra (diretor do Centro Cultural Vagão 98 e colunista do Jornal O Farol)

O início de 2016 foi marcado pelas fortes chuvas no Sul de Minas, que deixaram sentimentos opostos. De um lado, alívio e alegria pela esperança de recuperação das nascentes, córregos e reservatórios de água já quase esgotados. De outro lado,



A rua da escola João Bráulio foi uma das mais prejudicadas pela enchente.

dor e tristeza pelas famílias desabrigadas e propriedades danificadas. As águas da enchente se foram e a vida começa a voltar ao normal. Recuperam-se as casas, o comércio reabastece o que foi perdido, os desabrigados são socorridos e tudo continua como antes. Após a tempestade, a calmaria. Uma calmaria, porém, inquietante porque prenuncia uma nova tragédia. O que fazer para que a próxima tempestade, que com certeza virá, seja comemorada sem essa tristeza?

Os prejuízos decorrentes dessas inundações não podem ser atribuídos apenas a causas naturais. As inundações em Lambari foram agravadas pelo rompimento de duas barragens do Rio Lambari. Barragens são obras artificiais. Ninguém se dá ao trabalho de erguer uma barragem sem visar algum benefício. Essas mesmas pessoas, ou coletividades, beneficiadas pelas barragens são também responsá-



Nosso Farol: vítima das chuvas.

veis pelos prejuízos que possam causar à natureza ou a outras pessoas. O mesmo princípio se aplica a todas as intervenções do homem.

Quem desmata um terreno, remove terra de encosta, aterra área de várzea, ou interfere de qualquer outra

forma na natureza é responsável pelas consequências dessas ações, incluindo os eventuais prejuízos materiais a terceiros.

Há também obras que provocam riscos iminentes ou insuportáveis e, por isso mesmo, não podem ser permitidas. É o caso, por exemplo, da ocupação irregular de áreas de proteção ambiental. O Estado tem o poder de autorizar ou negar a ocupação das terras e execução de obras em geral. É também obrigação do Estado fiscalizar a execução e operação desses empreendimentos, zelando pela preservação do patrimônio natural, comum a todos. O administrador público que se omite diante de uma irregularidade torna-se também responsável pelos danos que a mesma venha a causar.

Não devemos nos conformar com a repetição de tragédias anunciadas, que se desenvolvem diante dos nossos olhos como que em câmera lenta: uma árvore é cortada, uma clareira é aberta, a Serra das Águas vira Serra do Cafezal, um trator remove a terra, ergue-se um dique e, algum dia, a praça amanhece lago, a rua é rio, o



A Praça da Fonte completamente alagada: muros e ruas foram destruídos.

DISTRIBUIDORA OFICIAL

CHOPP PARA FESTAS

Lá em Casa

DELIVERY

(35) 9831.2044

Av. Dr. João Bráulio Jr., 2060
Volta do Lago - Lambari

Ateliê do Trigo

Tel.: (35) 9920-2218 / 9909-2218

Rua Dr. Garção Stockler, 132 - Centro - Lambari - MG

92 TRANSMINERAL

A RÁDIO QUE TOCA VOCÊ!

Estúdio I Lambari
Av. Pres. Antônio Carlos, 187
Sertãozinho
(35) 3271-1010

Estúdio II Varginha
Rua José Moreira Leite, 31
Parque Residencial Rio Verde
(35) 3221-1377

www.transminal.com.br

Toda matéria assinada é de responsabilidade de seu autor e colaborador voluntário.

Escreva para O Farol:

Se você também ama Lambari e deseja colaborar com o jornal, mande sua coluna para:

j.o.farol@bol.com.br

Seu texto será avaliado e pode ser publicado na próxima edição. Aproveite também para nos enviar seus anúncios, elogios, fotos, ilustrações, críticas e sugestões.

FIBRAV

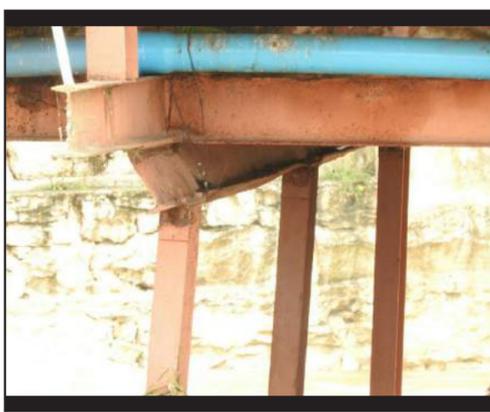
EQUIPAMENTOS EM FIBRA DE VIDRO

Rua Joaquim André de Carvalho, 1800

Lambari - MG - CEP 37.480-000

0800 035 3004 / 35 3271-3300

www.fibrav.com.br



A Ponte da Ducha ficou interditada pelo risco de ceder.



Lambarienses se ajudam no centro da cidade: solidariedade e união em meio a tragédia.



ATURLAM tem reunião com representante do Lions Club

pela ATURLAM

No dia 21 de janeiro, a vice presidente da ATURLAM se reuniu com o sr. Guaracy de Oliveira, membro fundador do Lions Club Campo Grande - RJ. Na reunião, foram tratados dois temas.

O primeiro diz respeito à intenção da ATURLAM de trazer para Lambari a convenção anual do LCCG no ano de 2017. Seria um grande evento que traria aproximadamente 600 pessoas para os hotéis e pousadas da cidade e que movimentaria a economia em um período de baixa temporada.

O segundo tema abordado foi com relação à formação do Lions Club em Lambari. Atualmente, o processo se encontra na etapa de captação de membros fundadores. Para os interessados, ligar nos telefones 3271-1411 ou 3271-1108 ou diretamente no Hotel Rezende, de onde serão passadas informações quanto aos horários das próximas reuniões.

Alexandre Coli Campos, 37 anos, natural de Lambari, micro empresário, foi um dos idealizadores e fundadores da ATURLAM – Associação de Hotéis, Pousadas e Similares, de Serviços e Turismo de Lambari. Atualmente, Alexandre exerce o cargo de tesoureiro.

Recentemente, a ATURLAM foi contemplada em uma seleção de projetos gastronômicos da Codemig.

A seguir, confirmam o depoimento de Alexandre:

- Por gentileza, fale mais sobre essa conquista.

- Sim. Foi uma grande vitória da ATURLAM e por que não dizer de toda a cidade. Em 2015, a Codemig lançou um programa de fortalecimento e fomento dos festivais gastronômicos realizados em Minas Gerais. O projeto da ATURLAM foi aprovado atingindo uma alta pontuação. Na região da Mantiqueira, ficamos na 1ª colocação. A participação da projetista Lúcia Ferreira foi de fundamental importância. Com muito profissionalismo, executou um projeto impecável que possibilitou essa conquista.

- O que as pessoas podem esperar, então, do Festival Gastronômico desse ano?

- Estamos projetando um grande evento. Queremos que seja o melhor de

todos já realizados. Para isso, estamos trabalhando desde já. Fechamos um planejamento e também um cronograma a ser seguido. Podemos adiantar que teremos novidades e uma temática que enaltecerá a gastronomia e também os produtos da nossa terra.

- Qual a importância da união das associações ATURLAM, AMEL e ACIL?

- É de fundamental importância essa união de forças. Cada uma das associações em questão possui autonomia e independência, mas mantém uma comunicação constante. Semanalmente, as 3 associações se encontram e discutem projetos e ações a serem desenvolvidos, entre eles, destaca-se o Projeto Cidade. Os resultados vêm aparecendo e, com certeza, manteremos essa produtiva união.

- E quanto a Prefeitura Municipal?

- A ATURLAM é uma associação apartidária, mas temos que fazer justiça aos fatos. A Prefeitura Municipal, através do prefeito Sérgio Teixeira, da secretária de turismo, Ana Paula Santos, e também da Câmara Municipal, vêm participando e colaborando sempre que se faz necessário. Como uma associação turística, acreditamos que existe muito ainda a ser feito, mas existe sim uma boa vontade muito grande dessa administração com relação às nossas solicitações. Mas manteremos um posicionamento independente, co-

brando sempre que for necessário.

- Quais as ações propostas pela ATURLAM para 2016?

- Começo falando pelas ações já realizadas nesse começo de ano. Em janeiro, realizamos em parceria com AMEL, ACIL e Prefeitura Municipal o 2º Coreto em Festa. Mais uma vez, apoiamos a 8ª Feira de Artesanato e Cultura e também ao Vagão 98 com a apresentação do músico Cristiano Lemos. De forma urgente, lançamos uma campanha de ajuda às vítimas das enchentes. Além disso, estamos trabalhando firme para realizarmos mais um Festival Gastronomia & Artes e o III Encontro Ufológico. A nossa parceria com a consultoria ADD Turismo teve início em janeiro e, ao longo do ano, serão realizadas diversas ações de marketing prospectando o nome de Lambari. O nosso portal na internet está sendo reestruturado e trará muitas novidades em breve. Estaremos apoiando eventos e ações que tragam benefícios à cidade e, finalmente, continuaremos a nossa parceria com a AMEL e a ACIL, unindo as forças para fazermos de nossa cidade um lugar cada vez melhor para se viver e, lógico, para passear e se fazer turismo.

- Uma mensagem final?

- Sim. Faço um agradecimento especial aos nossos associados que depositam confiança em nossa associação. Estamos trabalhando firme e pensando no bem de todos eles. Um feliz 2016!!!

Projeto da ATURLAM é aprovado pela CODEMIG

Em 2015, a CODEMIG lançou o projeto de fortalecimento e fomento de festivais gastronômicos realizados em Minas Gerais. Ciente desse fato e pensando no desenvolvimento do turismo local, a ATURLAM participou da licitação e fez o envio de toda a documentação necessária. Para que tudo fosse feito dentro dos trâmites exigidos, a associação turística fechou a contratação

da projetista Lúcia Ferreira, que realizou um trabalho impecável!

O projeto da ATURLAM foi aprovado e, no resultado final, ficou em 1º lugar na região da Mantiqueira, além de obter uma das mais altas notas em todo o estado.

Dessa forma, a ATURLAM foi contemplada e espera fazer um grande Festival Gastronômico em 2016.



A ACIL-CDL apóia a decisão do prefeito para o cancelamento do Carnaval de rua em Lambari

pela ACIL-CDL

A ACIL-CDL se reuniu com o prefeito Sérgio Teixeira e solicitou que os recursos do carnaval fossem utilizados para minimizar os estragos da enchente.

Vários foram os argumentos que comprovaram que este tipo de evento não traz benefícios para o comércio. Além dessa questão, é uma atitude incoerente decretar estado de emergência, pedindo assim apoio do estado, e gastar recursos valiosos no carnaval.

Sabemos que existe uma pressão para que o carnaval aconteça, mas os R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) que se-

riam gastos para a esta festa poderão socorrer muita gente.

Há ainda a argumentação de alguns que afirmam a verba do carnaval só poderia ser usada para este fim, o que não é verdade, já que pode uma lei municipal ser feita para transferir este valor da dotação orçamentária do turismo e destiná-la para o que houver necessidade.

No ano de 2012, fizemos uma ampla pesquisa no comércio e ficou muito claro, por uma margem grande, que o carnaval de rua não interessa mais para esse setor.

Portanto, de uma maneira forçada, é verdade, teremos este ano a oportunidade de experimentar um carnaval realizado de forma organizada dentro de ambientes fechados e sem aquele mau cheiro que a cidade fica no dia seguinte.

O campo do Águas Virtuosas já contará com o Hard Roça, bloco tradicional que já é um sucesso entre lambarienses e turistas, e que trará toda a segurança necessária para os foliões que estiverem em Lambari durante o feriado comemorativo.

Contamos com a compreensão de todos para que tudo corra bem.

Nota da ACIL-CDL:

Até agora a ACIL CDL não obteve resposta ao ofício encaminhado a Assistência Social relativo a alguns questionamentos sobre os procedimentos adotados em relação ao Bolsa Família veiculados na edição anterior (edição 07 - página 07).
Continuamos aguardando.

ACIL-CDL traz curso do SENAC “A Arte de Falar em Público”! Para você que já é líder ou pretende ser!

A ACIL-CDL traz um curso inédito e com uma instituição de reconhecimento nacional. O SENAC foi contratado para desenvolver em **30 horas** aulas às terças e quintas-feiras de **15/03/2016 a 19/04/2016**, um curso que lhe dará condições para dominar a arte de falar em público com segurança e com embasamento técnico.

O curso será realizado nas dependências da ACIL-CDL. Reserve já a sua vaga: **limite de 20 participantes.**

Se você é associado, procure nossa gerência, pois o investimento será parcelado em quatro parcelas. Caso não seja, procure-nos e faça sua reserva com pagamento à vista.

Não perca essa oportunidade de se preparar para o sucesso que você tanto almeja e merece.

Você que é um líder empresarial, religioso, político ou de bairro, venha adquirir as habilidades de comunicação com pessoas e se destacar nas mais variadas áreas do convívio humano.

Informações gerais:
- Carga horária: 30 horas;
- Dias de aula: 15/03, 17/03, 22/03, 29/03, 31/03, 05/04, 07/04, 12/04, 14/04 e 19/04;
- Horário: das 19h às 22h;
- Local: prédio da ACIL-CDL;
- Valor: R\$ 400,00 (podendo ser dividido em 4 vezes para associados);
- Objetivo: Proporcionar aos participantes o desenvolvimento de diferentes formas de comunicação com o público, para que possam estabelecer uma comunicação mais eficiente, clara e com maior poder de argumentação e assertividade;

- Conteúdo: Expressão oral e corporal; História da oratória; Técnicas para apresentação em público; Planejamento de apresentações; Principais ferramentas e recursos.

- Requisitos: Ser maior de 18 anos e ter ao menos o ensino médio incompleto (ter cursado ao menos um ano do ensino médio).

- Documentação: Cópia ou digitalização do RG, CPF, Comprovante de Residência (Mês atual ou do mês passado) e Comprovante de Escolaridade;

- Limite de vagas: vinte participantes;

- Maiores informações contate nos pelo telefone **(35) 3271-1750**, ou procure a gerência da ACIL-CDL;

- Estamos dando preferência para os participantes do Curso Desenvolvimento de Líderes que foi realizado em 2015.

OPÇÃO Lanches

Café Expresso,
Pão de Queijo, Salgados, Doces,
Tortas e Sucos. Aceitamos encomendas.

FONE: (35) 3271-2324

Rua Garção Stockler, 134 - Lambari - MG



Marantis
COMUNICAÇÃO VISUAL
Adesivos em Geral - Banners
Papéis de Parede Personalizados
Camisetas - Sites - Gráfica
HP Látex (35) 3271-2044
Rua Virgílio de Melo Franco, 215 - Centro - Lambari MG

Centro Cultural Vagão 98

Praça Vivaldi Leite Ribeiro, 98

Lambari - MG

(35) 3271-1848

(35) 9880-8886

O ano de 2016 se iniciou com dois eventos no dia 2 de Janeiro: a apresentação do pianista Gilbert Gambucci e a abertura da exposição "Oásis" da artista plástica Aparecida Bhering. Aproveitamos o período de "recesso" do início de ano para proporcionar aos frequentadores do nosso Teatro um conforto a mais, com a instalação de um potente aparelho de ar refrigerado.

O Vagão 98 já tem vários outros eventos programados para o ano de 2016. Ainda em Janeiro, no dia 30, iremos receber o multi-instrumentista Cristiano Lemos, de Três Corações, com um show de MPB ao som de violões, viola e piano. No dia 6 de Fevereiro, o pianista Gilbert Gambucci dará continuidade à série de "Concertos Consciência", retornando sempre no primeiro sábado de cada mês. Nesse mesmo dia 6 haverá a abertura da exposição coletiva "Vagão das Artes" com participação de artistas plásticos e artesãos do Sul de Minas. Também em Fevereiro, teremos a apresentação do "MOSCA Itinerante", no dia 20, com a exibição de uma seleção de filmes da 10ª Mostra Audiovisual

Agenda de Eventos do Vagão 98 para 2016

por Paulo Astério Guerra (diretor do Centro Cultural Vagão 98 e colunista do Jornal O Farol)

O Centro Cultural Vagão 98, em Lambari, encerrou o ano de 2015 com dois espetáculos bastante especiais. No dia 12 de Dezembro recebemos o Duo Alma Brasileira, que apresentou um espetáculo inesquecível com a belíssima voz de Juliana Starling, integrante do Coral Lírico do Theatro Municipal de São Paulo, e acompanhamento do pianista Miguel Laprano, professor do Conservatório Souza Lima. No dia 18/12 foi a vez do conjunto "DRW Acústico", com um show de MPB e pop-rock que marcou pelo talento dos músicos dessa nova banda Lambariense.



A soprano Juliana Starling e o pianista Miguel Laprano em um dueto musical perfeito.



Os sucessos do pop rock e da MPB pela banda DW.R.

de Cambuquira, e no dia 27 um duo de piano e violão com Chico Botelho e Ciro Costa, de São Lourenço. Em Março será a vez do Jazz instrumental, com a banda "W.S. Quarteto" de Varginha, no dia 12, e um espetáculo especial para o feriado da Páscoa, no dia 26, com Harpa (Angela Duarte) e Violino (Leandro Ligock). No mês de Abril teremos a banda de rock "Saulo Haikal Trio" no dia 16, com músicas do seu mais novo álbum, e no dia 30 o espetáculo de MPB "Bando Dissonante", do Grupo CONPOEMA, de São Paulo. Para o mês de Maio, estamos planejando uma nova edição do "Piano & Cordas

na Mantiqueira", com jovens músicos da EMESP Tom Jobim, em data a ser confirmada. No mês de Junho, iremos receber mais uma vez o incrível "Duo Elétrico", com Lu Andrade e Ciro Visconti. Em Agosto, como parte das comemorações do 2º Aniversário do Vagão 98, teremos dois grandes espetáculos: no dia 13 um recital com os pianistas Felícia Wang e Aurélio Rebello, do Rio de Janeiro, e no dia 20 o Cláudio Mágico apresenta seu novo espetáculo "Cientista, mágico e louco: Todo mundo tem um pouco!" Além dos eventos citados anteriormente, haverá também saraus musicais e literários, sessões do Cineclube, sempre seguidas de debate sobre os filmes exibidos, além de outros eventos a serem programados. O Vagão 98 está sempre de portas abertas para receber os artistas que queiram participar da nossa programação. Venha conhecer o nosso espaço e envie sua proposta de espetáculo para o email vagao98@gmail.com.

Acompanhem sempre a nossa programação atualizada na página do Vagão 98 no Facebook: [facebook.com/vagao98](https://www.facebook.com/vagao98).

Sonhos, Planos e Conquistas

por Lúcia Mendes (mestre em Literatura pela PUC-RJ, professora da FAPAC-Lambari, coordenadora do Centro Cultural Vagão 98 e colunista do jornal O Farol.)

Início de ano é sempre uma época de fazer projetos. Isto é bom, porque também nos incentiva a rever conceitos e sonhar. Entretanto, cada vez mais temos dificuldade de planejar ações de forma ordenada e racional, visando a uma meta e avaliando as etapas do percurso. Fazemos parte de um mundo cada vez mais imediatista, no qual grande parte das pessoas não tem a mínima ideia de por que uma determinada coisa acontece ou por que algo deve ser feito. Estamos perdendo a noção de causa e consequência, base do pensamento que determinou a sobrevivência e a evolução humana ao longo dos tempos.

Esta situação, infelizmente, acaba trazendo uma sensação de desconforto e impotência angustiantes para a natureza criativa do ser humano. E como reverter esta situação? Como, se ela é tão conveniente para falsos líderes dotados de retórica vazia e inconsequente?

Resolver um problema que vem se desenvolvendo há décadas exige soluções também a longo prazo, para que se tornem

suficientemente sólidas e passem a ser o padrão.

Ações pontuais ou campanhas massivas também são necessárias, mas correm o risco de se perderem frente à força da habitual inércia dos dias atuais. É aí que entra a Educação, em todas as suas áreas, mas especialmente na Escola.

A Escola ainda é o melhor lugar para a aquisição crítica de conhecimentos, pois, por meio da orientação do Professor, é possível avaliar, discutir e ponderar sobre as informações e experiências do passado. Este conhecimento está ao alcance de todos em qualquer passeio pela internet, mas sem a mediação de um Professor preparado e hábil, ele se torna caótico e disperso.

Além disto, a Escola também é o local para se experimentar a vida em coletividade, com seus desafios, regras e conquistas. Por isso que o Professor também precisa sonhar e fazer planos. E ensinar seus alunos a sonharem e fazerem planos. Porque estas coisas também são ensinadas. O Professor precisa acreditar na sua

força frente à sociedade. Ele é o formador de hábitos, a referência para seus alunos, que tendem a reproduzir seus exemplos e ideias. É o professor que vai estimular os alunos a serem cidadãos participantes, responsáveis pelas suas ações e construtores de um mundo melhor.

É preciso que os Professores sonhem com este mundo melhor e usem seus conhecimentos acadêmicos para ensinar os alunos a planejarem a forma de conquistarmos isto, mostrando que a maior parte dos acontecimentos (e do nosso futuro) é decorrente de uma relação de causa e consequência. Um professor consciente pode ensinar seus alunos sobre a importância de pequenas ações e hábitos individuais na transformação da sociedade, seja em relação a questões culturais, ecológicas ou morais.

Por isso, Professor, sonhe e planeje muito neste início de ano e em todos os dias de 2016, pois este é o caminho para compreender a grande responsabilidade da Educação: o poder de construir o mundo que queremos.

O Esconderijo Perfeito

por Eduarda Guerra (jornalista)

Todo ser humano tem um esconderijo. Este lugar é aquele que nos faz sentir seguros, em paz e que conseguimos recarregar as energias para mais um ano de trabalho. Há pessoas que se escondem no interior de sua casa, de seu quarto, em meio a multidão, numa praia, na casa de algum parente, namorado (a) ou amigo. Tem gente que se esconde dos problemas em lugares opostos ao seu ambiente de moradia, seja na natureza ou nas grandes cidades. Alguns preferem lugares novos e repletos de novidades. Outros preferem lugares vazios e inócuos.

O meu esconderijo é movimentado de seres puros e inofensivos, longe da perversidade humana, longe da poluição e dos barulhos do trânsito das grandes cidades. Meu refúgio é cheio de alegria e de natureza. Tem cheiro de café, broa, queijo fresco e terra molhada. Tem pedregalhas de cavalos, vacas, cachorros e galinhas, onde todos vivem em harmonia e se tratam como se fossem da mesma família. Em minha guarida, tem barulho

da cachoeira e o roçar das rodas das carroças. Tem a graça do sotaque dos nativos e a receptividade do "opa", "bom dia" ou "tarde" dos apreciadores de cachaça.

Localizado a aproximadamente 262 quilômetros de Juiz de Fora, Lambari é um município do estado de Minas Gerais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a estimativa da população em 2014 é de 20.564 habitantes, sendo que grande parte do território é composta por área rural. Famoso por suas fontes de água mineral, o município de Lambari faz parte do Circuito das Águas de Minas Gerais.

Lambari é um lugar singular. À beira do Lago Guanabara, encontra-se a belíssima Bougainvillea, a maior espécie do mundo, com 18 metros de altura. Além desta curiosidade, poucos sabem que o requeijão tipo catupiry foi criado em Lambari, em 1911, levando então o nome da marca Catupiry (aquele da caixinha branca, redonda).

O meu refúgio é famoso por sua

fauna e flora. É composto por cachoeiras de águas cristalinas, campos verdes e matas nativas. A simplicidade reina por lá, onde não precisamos nos preocupar com as aparências. Camiseta, jeans surrado e um bom e velho sapato são os melhores trajes durante o dia, sem falar nas botas de couro e o chapéu que a maioria usa para ir ao centro ou fazer passeios turísticos.

O meu esconderijo é bom em todas as estações. Podemos curtir o verão aproveitando o calor para dar um mergulho nas cachoeiras ou dar um passeio de bicicleta ao redor do lago. Na estação de frio tem festival de inverno, e podemos nos esquentar com os bons vinhos ou as cachaças da região, sem falar no comércio de roupas de lã, artesanato, decoração e móveis típicos.

Espero que você também encontre seu lugar secreto, onde possa recarregar as energias, descansar da semana turbulenta do trabalho ou ficar à toa pensando na vida. Quem sabe o meu esconderijo passa a ser o seu também?

Procura-se um Polidor

Texto de um Turista Anônimo

Não sou lambariense nativo. Sou paulista, de São José dos Campos. Mas sou lambariense adotivo, desde 2007. Nunca imaginei que os rumos da minha vida me trariam até aqui. E nunca imaginei quão feliz aqui eu seria. Lambari é uma cidade encantadora. Do tamanho certo. Perfeita para criar os filhos e ser feliz.

Uma natureza simples e linda. Uma riqueza única embaixo da terra, que milagrosamente brota, encanta e refresca. Lambari é assim. Uma jóia rara. Um diamante lapidado.

Porém completamente abandonado. Seu brilho está ofuscado pelos anos sem polimento. Algumas delicadas arestas já se quebraram. Porém, apesar de

tudo (e de todos), atrás de todas as marcas do tempo, lá está o diamante. Muitas cidades são jóias bonitas, porém de brilho fraco. Algumas são semi-jóias. Algumas são pedras preciosas.

Lambari é um diamante. Ah, como eu sonho com um polidor profissional.

Não um aventureiro ou um boa praça. Alguém com conhecimento, com bagagem, com boa vontade, com humildade. Que enxergue uma cidade carente, uma população angustiada e merecedora de um novo futuro. E que este polidor deixe sua marca, e que marque outras pessoas. Porque, hoje, fico me perguntando o que os turistas vêm fazer aqui.

Todos nós somos turistas em outras cidades. Sabemos o que de fato é uma

cidade turística. Lambari é, mas faz parte daquele brilho ofuscado, sabe? O que me espanta é saber que está tudo tão longe, mas tão perto... Imagine uma cidade que precise construir um lago.

Imagine uma cidade que precise construir um prédio histórico. Imagine uma cidade que precise construir um atrativo natural raro. Imagine uma cidade que precise construir uma história cheia de glamour. Nós não precisamos construir nada disso.

Parece que falta tão pouco, mas nossa história recente mostra que estamos muito longe. Mas o que não muda é o que já passou. O amanhã pode ser completamente diferente.

Pode ser... brilhante!

Rastros de Lambari - Tafarel

por **Jorge Lemos** (advogado e colunista do Jornal O Farol)

Tafarel é mais um personagem que tinge de cores inusitadas a paisagem da cidade de Lambari com o seu modo diferente de ser e agir.

Magro, rosto alongado, queixo acentuado que mostra com facilidade os dentes, sem que para isso tenha de ficar sorrindo o tempo todo.

Assemelha-se àquelas andorinhas que preferem os lugares quentes, é mais visto no verão empurrando um carrinho de picolé desproporcional à sua estatura e, por isso mesmo, move-se um pouco curvado para dar conta de sua labuta.

Quando encontra um amigo, para seu veículo de guloseimas, dá início a uma conversa que logo começa a ser surreal a ponto de chamar a atenção das pessoas para si.

Enquanto representa, escorrega na cabeça um desejo de que irá ser formada uma fila capaz de esvaziar seu pequeno freezer em poucos minutos.

Mas este é um sonho feito com fiapos de vapor de água quente; desfaz-se quando entra em contato com o mundo e a tampa do freezer permanece fechada.

Quase todo tempo, à sua maneira, procura ser engraçado e na maioria das vezes consegue agradar.

Tem outras ocasiões que, infelizmente, seu teatro aproxima-se de uma dolorida ingenuidade — talvez a ausência de inspiração se deva ao calote dos fiados.

Na sua arte, faz caretas, muda o tom de voz, curva-se, dá pequenas investidas irregulares como se fosse algum animal feroz; há momento em que canta para encantar e libertar-se da solidão amarga que lhe abraçou repentina e traiçoeiramente...

Por mais que fale e faça, é semelhante à casca opaca de uma fruta. Evita que as pessoas percebam as verdades de seu mundo interior; entretanto, para aqueles que lhe são mais próximos, deixa bas-

tante claro que ao embriagar-se nas suas fantasias, está disfarçando a dor humana que, em silêncio, lhe cava a alma sofrida.

Após o espetáculo, sem vender ou vendendo alguma coisa fiado, segue, ora puxando, ora empurrando seu veículo sobre o paralelepípedo polido das ruas e praças.

Sob o céu lavado por chuva rápida e enxuto pelo calor do sol exibido, esforça-se para não deixar o desânimo tirar suas forças, flexionar-lhes as pernas e fazê-lo sentar-se na calçada para que, aprisionando um choro profundo, passe apenas a observar os passos apressados das pessoas indo para lugar nenhum.

Amargando uma decepção sem cura, resta-lhe a próxima esquina ou a solidão de sua casa onde, se der certo, irá fingir de artista para fugir da realidade que tirou seu amor e o deixou de braços abertos à espera de um reencontro, talvez consigo mesmo.



Tenho os melhores clientes interessados em seu imóvel!

Rua Tiradentes, 162 - Centro (Em frente à Prefeitura) - Lambari - MG
CEP 37480-000 - E-mail: central.lambari@gmail.com



(35) 3271-1526